

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS NOVEMBRO - 2023



IPRAM

Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	31,6%	52.562.327,69	52.197.612,18
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	0,5%	885.804,53 ▲	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	0,4%	718.263,74 ▼	733.886,92
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	3,0%	4.921.781,18 ▼	5.029.554,22
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	9,5%	15.803.749,51 ▼	16.152.240,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	5,3%	8.890.599,18 ▼	9.088.432,72
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	3,0%	5.068.422,70	5.033.559,58
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	9,8%	16.273.706,85	16.159.938,00
FUNDOS DE RENDA FIXA	66,4%	110.606.269,80	108.459.553,22
Banrisul Absoluto	7,8%	13.037.720,27 ▼	13.868.035,47
Banrisul RPPS II 2027	10,7%	17.855.175,63	17.409.562,76
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,9%	1.457.815,79	1.444.605,68
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	2,1%	3.460.352,67	3.412.441,95
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	13,2%	21.903.228,54	21.326.356,17
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6,3%	10.544.704,76	10.276.715,34
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,9%	8.090.815,79	7.826.510,99
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,2%	287.785,60	285.547,38
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	0,6%	1.007.731,45 ▲	-
Caixa Brasil Títulos Públicos	10,0%	16.722.484,36 ▼	16.795.152,40
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	9,6%	16.063.515,44	15.641.371,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	174.939,50	173.253,10
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,0%	3.329.036,53	3.024.473,28
4UM FIA Marlim Dividendos	0,2%	388.031,04	350.173,54
BB FIA Bolsa Americana	0,8%	1.394.470,38	1.283.657,43
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,4%	636.028,35	578.611,73
BB FIC FIA Retorno Total	0,2%	282.486,04	254.522,56
BB FIC FIA Seleção Fatorial	0,2%	307.087,88	275.470,98
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,2%	320.932,84	282.037,04
CONTAS CORRENTES	0,0%	9.635,78	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	9.635,78	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	166.507.269,80	163.681.638,68

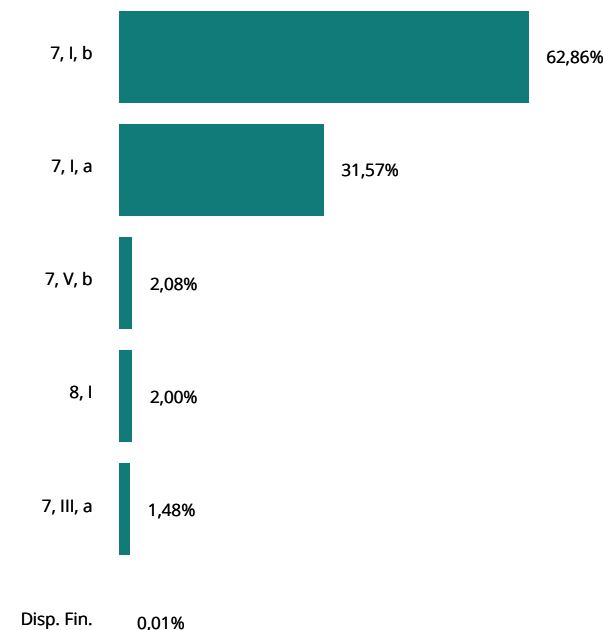
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 31,57% ■ Fundos de Renda Variável 2,00%
■ Fundos de Renda Fixa 66,43% ■ Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO

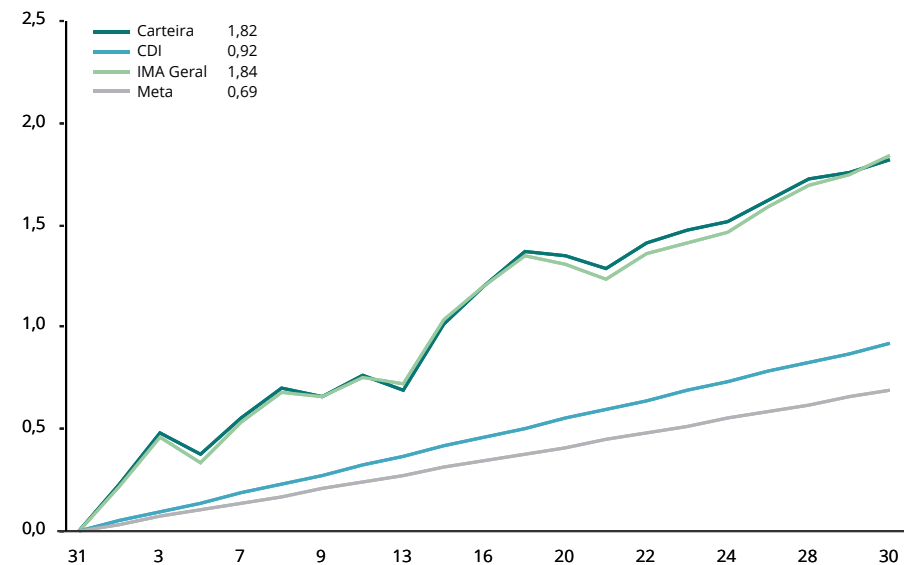


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	464.215,25	200.755,64	311.356,30	293.694,40	366.079,33	364.058,89		2.000.159,81
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	-	-	-	-	-	2.884,58		2.884,58
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	(6.988,28)	3.307,12	5.230,58	4.969,62	5.114,21	4.914,59		16.547,84
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	-	-	-	-	31.615,37	34.023,68		65.639,05
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	180.462,32	75.160,34	117.733,71	111.676,07	115.021,74	110.472,63		710.526,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	103.226,62	43.284,48	67.340,86	63.804,94	65.742,26	63.131,44		406.530,60
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	-	-	-	-	31.907,08	34.863,12		66.770,20
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	187.514,59	79.003,70	121.051,15	113.243,77	116.678,67	113.768,85		731.260,73
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.938.196,92	995.780,35	169.505,38	(523.986,13)	(399.558,50)	2.325.591,02		14.505.529,04
Banrisul Absoluto	539.651,57	95.714,41	175.620,21	228.192,91	140.828,90	119.457,44		1.299.465,44
Banrisul Foco IRF-M	26.480,06	-	-	-	-	-		26.480,06
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	1.459.279,93	110.840,63	113.815,06	-	-	-		1.683.935,62
Banrisul RPPS II 2027	1.469.966,46	142.659,66	70.376,66	(70.853,24)	(186.188,34)	445.612,87		1.871.574,07
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.358.577,36	112.598,33	76.871,68	13.742,01	14.136,32	13.210,11		1.589.135,81
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	208.659,00	32.660,43	27.917,81	19.013,10	(1.003,86)	47.910,72		335.157,20
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	2.353.347,80	158.858,64	(56.352,93)	(265.497,92)	(181.284,48)	576.872,37		2.585.943,48
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	-	-	(143.627,12)	(101.227,22)	(69.725,71)	267.989,42		(46.590,63)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	111.537,87	55.881,09	(105.136,66)	(157.664,59)	(78.106,72)	264.304,80		90.815,79
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	298.943,22	-	-	-	-	-		298.943,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	15.107,14	2.993,10	2.557,86	3.078,53	1.236,33	2.238,22		27.211,18
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	-	-	-	-	-	7.731,45		7.731,45
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	576.711,07	44.926,73	26.280,13	-	-	-		647.917,93
Caixa Brasil Referenciado	498.767,26	508,51	296,94	-	-	-		499.572,71
Caixa Brasil Títulos Públicos	858.198,73	86.249,34	93.903,94	83.215,83	144.154,57	156.433,76		1.422.156,17
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1.725.783,70	116.253,99	(40.774,87)	(193.346,77)	(131.645,15)	422.143,46		1.898.414,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	426.901,06	33.852,33	(74.111,74)	(84.185,29)	(53.572,97)	-		248.883,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.284,69	1.783,16	1.868,41	1.546,52	1.612,61	1.686,40		18.781,79
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	437.160,98	97.504,86	(72.599,36)	(62.614,70)	(111.690,89)	304.563,25		592.324,14
4UM FIA Marlim Dividendos	-	-	(5.768,73)	(38,37)	(15.742,66)	37.857,50		16.307,74
BB FIA Bolsa Americana	416.118,42	76.289,63	(10.289,79)	(64.015,26)	(22.990,25)	110.812,95		505.925,70
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	-	-	(30.806,20)	(1.795,11)	(38.786,96)	57.416,62		(13.971,65)
BB FIC FIA Retorno Total	7.004,20	11.862,11	(12.607,37)	2.268,46	(8.777,96)	27.963,48		27.712,92
BB FIC FIA Seleção Fatorial	14.038,36	9.353,12	(12.684,86)	1.328,30	(8.235,23)	31.616,90		35.416,59
Caixa FIC FIA Ações Livre	-	-	(442,41)	(362,72)	(17.157,83)	38.895,80		20.932,84
TOTAL	12.839.573,15	1.294.040,85	408.262,32	(292.906,43)	(145.170,06)	2.994.213,16		17.098.012,99

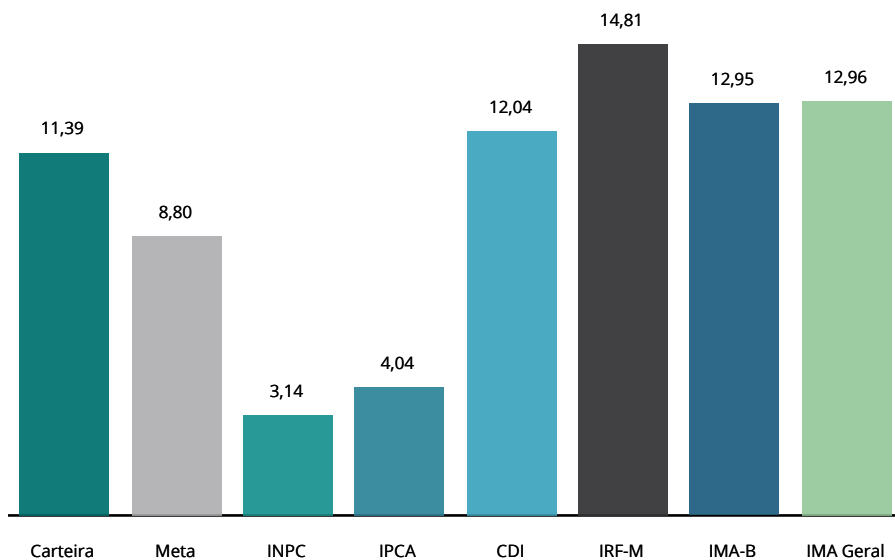
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,00% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,92	0,94	1,12	0,70	98	82	132
Fevereiro	1,04	1,25	0,92	1,03	83	114	101
Março	1,82	1,12	1,17	1,86	162	155	98
Abril	1,29	1,02	0,92	1,25	126	140	103
Mai	1,74	0,64	1,12	1,77	273	155	98
Junho	1,46	0,33	1,07	1,74	445	136	84
Julho	0,79	0,53	1,07	0,98	150	74	81
Agosto	0,25	0,64	1,14	0,63	39	22	39
Setembro	(0,17)	0,67	0,97	0,18	-26	-18	-97
Outubro	(0,09)	0,65	1,00	0,30	-14	-9	-31
Novembro	1,82	0,69	0,92	1,84	265	199	99
Dezembro							
TOTAL	11,39	8,80	12,04	12,96	130	95	88

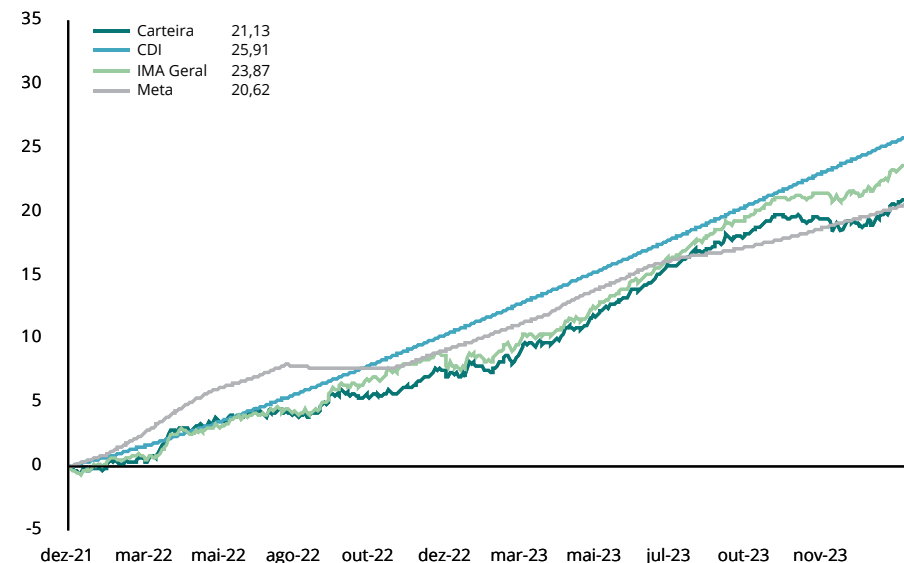
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	Sem bench	0,33	47%	0,33	4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	0,67	97%	3,67	42%	-	-	9,91	-	16,29	-	-16,93	-	-2,76	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	0,68	98%	1,31	15%	-	-	9,98	-	16,41	-	-16,91	-	-2,78	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	Sem bench	0,68	99%	4,55	52%	-	-	10,06	-	16,54	-	-16,89	-	-2,80	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	Sem bench	0,69	101%	1,65	19%	-	-	10,17	-	16,71	-	-16,87	-	-2,83	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	Sem bench	0,69	101%	1,33	15%	-	-	0,10	-	0,16	-	574,39	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	Sem bench	0,70	102%	6,31	72%	-	-	0,10	-	0,16	-	581,48	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,90	130%	11,99	136%	13,23	134%	0,03	0,05	0,05	0,09	2.227,80	-18,28	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	2,56	372%	11,71	133%	11,92	120%	2,63	3,49	4,33	5,75	76,48	-2,28	-0,14	-2,19
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,91	133%	11,97	136%	13,22	134%	0,02	0,08	0,03	0,13	3.441,01	-12,30	0,00	-0,02
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	1,40	204%	10,72	122%	11,86	120%	0,96	1,64	1,58	2,69	115,31	-5,26	-0,01	-0,55
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,70	393%	12,92	147%	12,83	130%	3,78	5,00	6,22	8,22	56,24	-0,49	-0,31	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,61	379%	12,68	144%	12,44	126%	4,00	4,60	6,58	7,57	51,28	-1,03	-0,34	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,38	490%	14,37	163%	13,01	131%	6,46	7,19	10,64	11,83	41,02	-0,08	-0,67	-6,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	0,78	114%	10,12	115%	11,57	117%	0,61	1,48	1,00	2,43	101,84	-6,92	-0,04	-0,51
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,99	144%	12,57	143%	13,88	140%	0,07	0,07	0,12	0,12	1.100,00	37,52	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,91	132%	11,98	136%	13,20	133%	0,04	0,08	0,07	0,13	1.690,73	-14,44	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	2,70	392%	12,99	148%	12,90	130%	3,76	6,36	6,20	10,47	56,29	-5,86	-0,31	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,97	141%	12,03	137%	13,32	135%	0,12	0,35	0,20	0,58	618,37	-1,28	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
4UM FIA Marlim Dividendos	Ibov.	10,81	1570%	17,33	197%	15,66	158%	13,60	14,78	22,43	24,32	60,49	1,31	-0,78	-9,82
BB FIA Bolsa Americana	SP 500	8,63	1254%	21,37	243%	15,80	160%	11,18	13,36	18,43	21,98	59,26	1,41	-0,41	-8,98
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	9,92	1441%	18,04	205%	16,74	169%	18,63	16,44	30,74	27,06	40,95	1,63	-3,22	-12,40
BB FIC FIA Retorno Total	Ibov.	10,99	1596%	10,88	124%	7,70	78%	14,40	17,97	23,77	29,56	58,02	-1,25	-0,73	-15,98
BB FIC FIA Seleção Fatorial	Ibov.	11,48	1667%	13,04	148%	10,14	102%	13,35	17,37	22,04	28,57	65,15	-0,52	-0,75	-15,49
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	13,79	2003%	19,92	226%	16,95	171%	16,14	17,60	26,66	28,96	64,20	1,66	-1,29	-12,63
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,82	265%	11,39	130%	11,94	121%	1,80	2,26	2,96	3,73	39,56	-3,30	-0,73	-1,23
IPCA		0,28	41%	4,04	46%	4,68	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,10	15%	3,14	36%	3,85	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,92	133%	12,04	137%	13,30	134%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M	2,47	359%	14,81	168%	16,50	167%	2,24	2,80	3,68	4,61	54,29	6,39	-0,18	-0,92
IRF-M 1	1,00	145%	12,22	139%	13,55	137%	0,12	0,35	0,20	0,58	51,73	3,90	0,00	-0,04
IRF-M 1+	3,14	456%	16,50	188%	18,39	186%	3,20	4,14	5,27	6,82	54,23	6,84	-0,30	-1,55
IMA-B	2,62	381%	12,95	147%	12,73	129%	3,90	4,62	6,41	7,60	34,32	-0,55	-0,34	-3,56
IMA-B 5	1,80	262%	10,51	119%	11,55	117%	1,49	2,05	2,45	3,38	46,60	-4,74	-0,06	-0,91
IMA-B 5+	3,39	493%	14,75	168%	13,39	135%	6,30	7,22	10,37	11,88	30,79	0,29	-0,67	-6,14
IMA Geral	1,84	268%	12,96	147%	13,83	140%	1,71	2,06	2,82	3,38	42,46	1,50	-0,12	-0,70
IDkA 2A	1,83	266%	10,52	120%	11,89	120%	1,42	2,23	2,34	3,67	50,58	-3,48	-0,03	-0,99
IDkA 20A	4,68	679%	19,28	219%	15,32	155%	11,18	12,93	18,42	21,27	26,35	1,27	-1,31	-11,12
IGCT	12,28	1784%	15,67	178%	12,70	128%	14,27	17,79	23,55	29,28	60,02	0,37	-0,86	-14,72
IBrX 50	12,01	1744%	14,01	159%	11,10	112%	13,49	17,67	22,26	29,07	61,97	-0,15	-0,82	-14,93
Ibovespa	12,54	1821%	16,04	182%	13,20	133%	13,89	17,71	22,92	29,13	62,94	0,52	-0,84	-14,30
META ATUARIAL - IPCA + 5,00% A.A.	0,69		8,80		9,90									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,2649% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,80% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,62% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,7265%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,61%, e o IMA-B de 7,60%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2300%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,4160% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1427% e -0,1427% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,3035% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0636% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

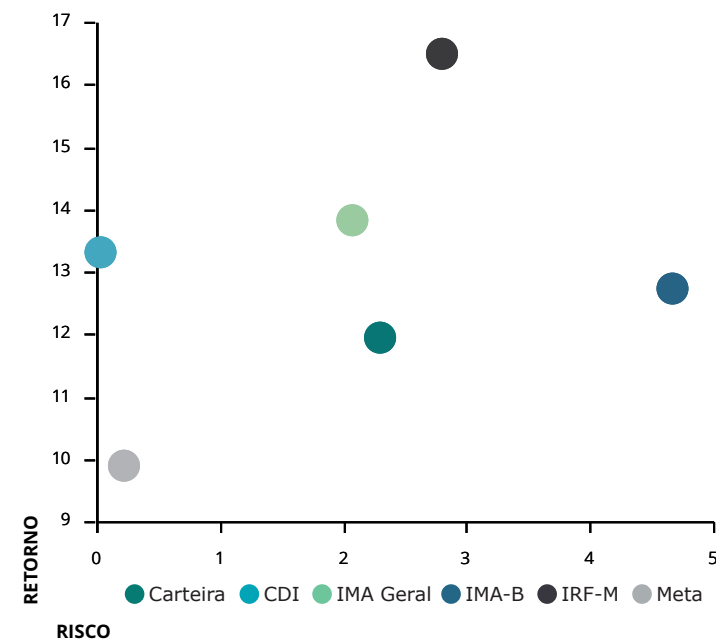
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,7985	2,6842	2,2649
VaR (95%)	2,9599	4,4158	3,7265
Draw-Down	-0,7291	-1,2300	-1,2300
Beta	9,0283	11,9658	7,4160
Tracking Error	0,1133	0,1691	0,1427
Sharpe	39,5609	-12,8391	-3,3035
Treynor	0,4965	-0,1814	-0,0636
Alfa de Jensen	-0,0049	-0,0354	-0,0051

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 76,46% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$887.663,86 nos ativos atrelados a este índice.

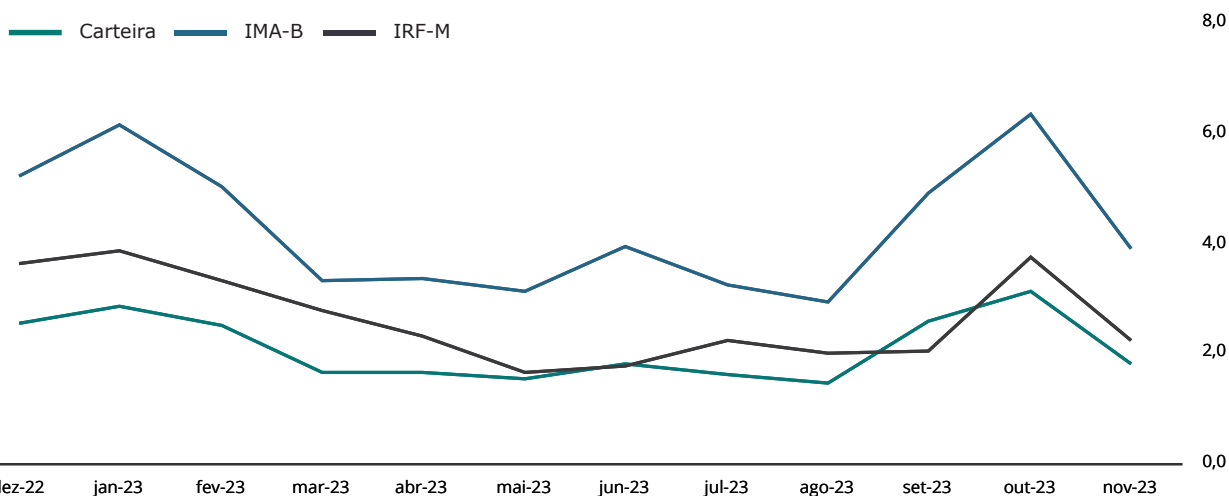
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.030.921,95, equivalente a uma queda de 0,62% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,11%	1.065,38	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,11%	1.065,38	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	76,46%	-887.663,86	-0,53%
IMA-B	6,33%	-102.167,43	-0,06%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,86%	-158.222,62	-0,10%
Carência Pós	65,27%	-627.273,81	-0,38%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	21,43%	180.666,36	0,11%
F. Crédito Privado	2,08%	-12.381,66	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	19,36%	193.048,02	0,12%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,00%	-324.989,83	-0,20%
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,77%	-295.866,21	-0,18%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,23%	-29.123,61	-0,02%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.030.921,95	-0,62%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,20	15/05/2027	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	Geral	D+30	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	20% exc Ibov
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc SP500
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Seleção Fatorial	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 34,73% até 90 dias; 65,27% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/11/2023	1.000.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
08/11/2023	380.924,73	Aplicação	Banrisul Absoluto
08/11/2023	559.213,89	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
17/11/2023	882.919,95	Aplicação	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)
30/11/2023	371.861,46	Aplicação	Banrisul Absoluto

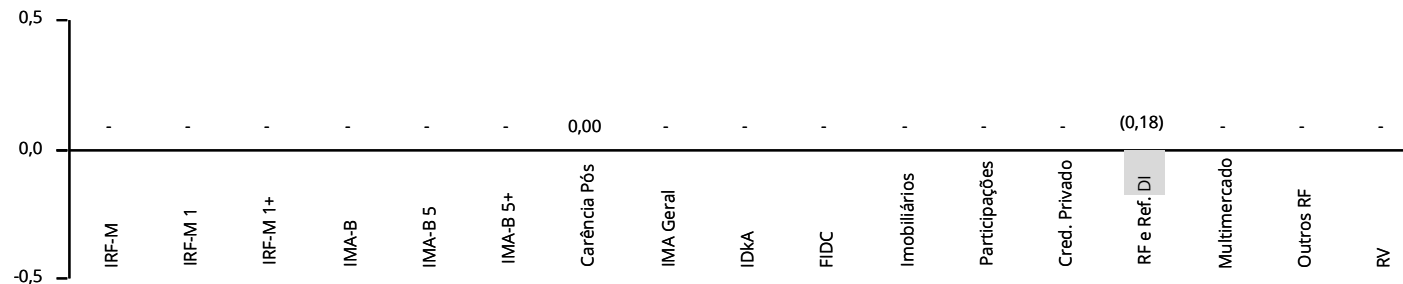
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/11/2023	1.000.000,00	Resgate	Banrisul Absoluto
10/11/2023	26.267,83	Resgate	Banrisul Absoluto
16/11/2023	700,00	Resgate	Banrisul Absoluto
16/11/2023	20.537,77	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)
16/11/2023	141.796,72	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)
16/11/2023	458.963,86	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)
16/11/2023	260.964,98	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)
29/11/2023	675.591,00	Resgate	Banrisul Absoluto
29/11/2023	788.315,69	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.194.920,03
Resgates	3.373.137,85
Saldo	178.217,82

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



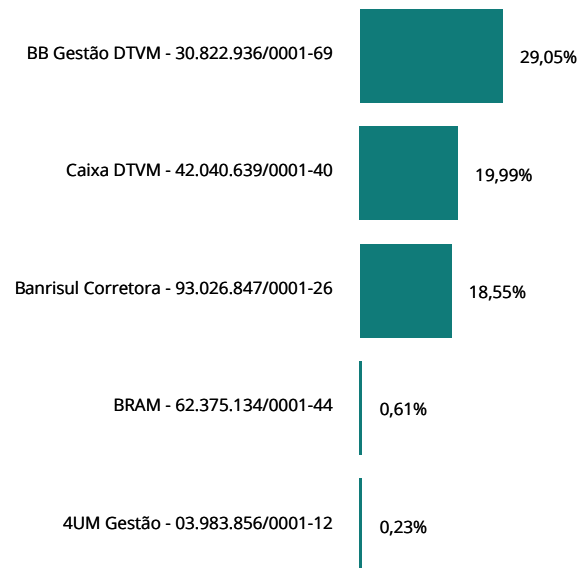
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
4UM Gestão	03.983.856/0001-12	Não	1.969.761.999,27	0,02	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	15.798.161.019,12	0,20	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.500.382.289.801,50	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	644.506.966.142,72	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.529.497.715,63	0,01	✓

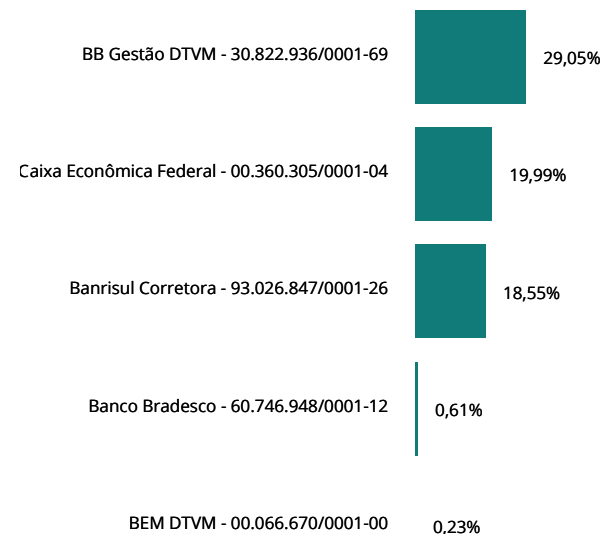
Obs.: Patrimônio em 10/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	3.526.812.889,03	7,83	0,37	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	150.843.412,35	10,72	11,84	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	15.351.200.547,79	0,88	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, V, b	311.229.309,54	2,08	1,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	934.162.869,84	13,16	2,34	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.100.554.237,53	6,33	0,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.555.151.477,87	4,86	0,52	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	190.767.617,42	0,17	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	10.247.341.113,60	0,61	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.998.173.531,29	10,04	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	979.502.982,57	9,65	1,64	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.126.749.358,76	0,11	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	8, I	256.959.711,23	0,23	0,15	Sim	03.983.856/0001-12	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	8, I	1.145.258.426,10	0,84	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	505.550.298,35	0,38	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	8, I	849.771.726,08	0,17	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Seleção Fatorial	07.882.792/0001-14	8, I	1.428.569.035,15	0,18	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	682.794.715,85	0,19	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	157.242.697,58	94,44	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	52.562.327,69	31,57	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	104.680.369,89	62,87	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	2.465.547,24	1,48	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	2.465.547,24	1,48	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	3.460.352,67	2,08	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	3.460.352,67	2,08	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	163.168.597,49	98,00	100,0	✓	100,0	✓
8, I	3.329.036,53	2,00	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	3.329.036,53	2,00	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	3.329.036,53	2,00	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	166.497.634,02					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRAM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo.

Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. O mercado de trabalho sugeriu o início do processo de arrefecimento, o relatório Payroll mostrou a criação de 150 mil empregos em outubro com a taxa de desemprego subindo para 3,9%, corroborando para a redução da pressão salarial e consequentemente na queda da inflação americana.

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses.

Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado. As apurações sinalizaram maior possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) adote a manutenção de sua estratégia na próxima reunião e a possibilidade de ocorrer uma antecipação da queda dos juros para o primeiro trimestre de 2024. As autoridades do Fed apresentaram declarações mistas, porém, prevaleceu afirmações de que existe um plano estrutural capaz de direcionar a inflação para a meta.

No campo fiscal, a agência Moody's alterou novamente a nota de crédito dos EUA, de AAA estável para negativa, uma vez que se projeta a permanência dos riscos por parte do governo.

Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso. A preliminar do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) recuou 0,5% em novembro, abaixo do esperado. Ainda que o preço de energia represente uma forte desaceleração, a surpresa veio com o recuo do núcleo da inflação.

Os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento. As preliminares dos Índices de Gerentes de Compras (PMI's) industrial e serviços de novembro mostram que a economia segue em ambiente de contração, com os indicadores abaixo de 50. Há a possibilidade de a Zona do Euro entrar em um movimento de recessão técnica novamente.

Dado esse ambiente desafiador, a ata da reunião do Banco Central Europeu (BCE) evidenciou que há um progresso no processo de desinflação, mas ainda existem questões que mantêm a pressão inflacionária. No entanto, já é possível observar os efeitos acumulados do aperto monetário e projetar um início de ciclo de queda desses juros para o próximo ano.

Na China, o ritmo enfraquecido permanece nos setores da indústria e dos serviços. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos. Os resultados dos setores corroboram com a desaceleração dos Índices Gerente de Compras (PMI), segundo a S&P Global. No entanto, os PMI's mensurados pela Caixin contrariaram a queda. Apesar da Caixin levar em consideração empresas de pequeno porte, seus resultados podem sinalizar a efetividade das medidas de estímulos que o governo está adotando durante o ano e que pode consolidar uma melhora nos próximos meses.

O CPI chinês entrou no ambiente deflacionário novamente e sinaliza maior possibilidade de enfraquecimento, enquanto a deflação aprofundou para os produtores. Até mesmo o núcleo de inflação mostrou uma queda acentuada e indica a necessidade de mais empenho do governo em fomentar sua economia.

No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

Até setembro, o déficit do setor público acumula R\$ 102 bilhões em 12 meses ou 1% do PIB. A piora fiscal tem impacto ainda maior no custo da dívida e a tentativa do Ministro de Haddad em ajustar a trajetória orçamentária pode trazer credibilidade para o governo nos próximos meses.

No campo monetário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterou que o ritmo de queda da Selic em 0,50 ponto percentual é adequado para as duas próximas reuniões. Após isso, dependerá de diversas variáveis e resolução de incertezas, principalmente no âmbito fiscal e na capacidade do Ministro Haddad em conseguir a aprovação das medidas que elevem a arrecadação.

Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo.

No agregado macroeconômico, o resultado do monitor do PIB-FGV deriva de uma desaceleração da agropecuária e do setor de serviços pela ótica da oferta. Pela ótica da demanda, observou-se uma desaceleração do consumo das famílias e da queda dos investimentos das empresas. A perspectiva é de que a atividade econômica ainda apresente resultados de desaceleração nos próximos meses, como efeito temporal da estratégia de juros altos utilizados para controlar a inflação.

Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.